



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**

Med.Vet. Solicitante: -

Id. Interna: **262210**

Paciente: **Oliver**

Id. Externa: **48277**

Espécie: **Felina**

Raça: **PCB**

Sexo: **M**

Idade: **8 anos**

Responsável: **Vitor Nicolau Thiré Maranhão**

Análise macroscópica:

Recebida formação nodular cutânea, medindo aproximadamente **1,6 × 1,3 × 0,8 cm**, recoberta por pele, de contornos irregulares e consistência firme. À secção, observa-se superfície de corte sólida, homogênea, branco-amarelada, contendo múltiplos focos enegrecidos dispersos. A amostra é integralmente representada para avaliação histopatológica das margens cirúrgicas.

Análise microscópica:

Os cortes histológicos evidenciam proliferação neoplásica de mastócitos infiltrando a derme e estendendo-se focalmente ao tecido subcutâneo, organizada em mantos e agregados celulares sustentados por delicado estroma fibrovascular. As células apresentam limites celulares moderadamente definidos, citoplasma escasso a moderado contendo **granulações citoplasmáticas pouco evidentes**, núcleos arredondados a ovais, por vezes irregulares, com cromatina finamente pontilhada e nucléolos discretos. Observam-se anisocitose e anisocariose moderadas, além de **frequentes células multinucleadas**, caracterizando acentuado pleomorfismo celular. O infiltrado inflamatório associado é discreto, composto principalmente por eosinófilos. Foram identificadas **4 figuras de mitose em 10 campos de grande aumento (objetiva 40×/FN22/2,37 mm²)**. As margens histológicas encontram-se livres da neoplasia.

Conclusão histomorfológica:

Mastocitoma cutâneo felino, tipo mastocítico, variante pleomórfica.

Comentário:

Em felinos, os mastocitomas cutâneos são classificados de acordo com seu padrão histomorfológico, sendo reconhecidos principalmente os tipos mastocítico (bem diferenciado e pleomórfico) e histiocítico, não havendo sistema de graduação histológica validado equivalente aos empregados em cães. No presente caso, a escassa granulação citoplasmática associada ao acentuado pleomorfismo, evidenciado pela frequente multinucleação, caracteriza a **variante pleomórfica**. Apesar das margens histológicas estarem livres da neoplasia, esta variante apresenta comportamento biológico mais variável do que a forma bem diferenciada, justificando acompanhamento clínico periódico para detecção precoce de eventual recorrência ou disseminação.

Referências:

- Gross, T. L., Ihrke, P. J., Walder, E. J., & Affolter, V. K. (2009). *Skin Diseases of the Dog and Cat: Clinical and Histopathologic Diagnosis*. 2nd ed. Wiley-Blackwell.
- Meuten, D. J. (Ed.). (2017). *Tumors in Domestic Animals*. 5th ed. Wiley-Blackwell.
- Valli, V. E., Kiupel, M., Bienzle, D., et al. (2020). *Tumors of the Hemolymphatic System*. In: Meuten DJ (Ed.). *Tumors in Domestic Animals*. 5th ed. Wiley-Blackwell.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 10 de julho de 2026.